

LEPIDÓPTEROS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA OCORRENTES NO RIO GRANDE DO SUL. III. SATURNIIDAE – HEMILEUCINAE

Alexandre Specht¹
Elio Corseuil²
Aline Carraro Formentini¹

RESUMO

Este estudo objetivou dar continuidade à identificação e documentação dos lepidópteros de importância médica ocorrentes no Rio Grande do Sul, relacionando as espécies de Hemileucinae (Saturniidae). A listagem baseia-se em revisão bibliográfica, coleta de exemplares e exame de coleções. Foram listadas 60 espécies e uma subespécie, das quais 54 encontram-se representadas em coleções. Além da atualização taxonômica constam informações adicionais sobre épocas de coleta, plantas hospedeiras e distribuição nas zonas fisiográficas do Estado.

Palavras-chave: erucismo, Hemileucinae, inventariamento, Lepidoptera, lepidopterismo.

ABSTRACT

Lepidopterans of medical importance from Rio Grande do Sul state. III. Saturniidae – Hemileucinae

The study aimed to identify and record lepidopterans of medical importance from Rio Grande do Sul in Hemileucinae (Saturniidae) species. The list is based on bibliographical revision, on specimens from museums and collected in the State. Results showed 60 species, which 54 were present in the collections. The list includes information's about collection dates, host plants and distribution in the physiographics zones of the State.

Key words: erucism, Hemileucinae, inventory, Lepidoptera, lepidopterism.

INTRODUÇÃO

Os saturnídeos constituem mariposas de tamanho médio a muito grande, com corpo robusto e densamente piloso; as asas podem apresentar manchas oclares características, áreas translúcidas ou ainda apresentar as posteriores longamente caudadas. A maioria das espécies têm hábito noturno, algumas são crepusculares e poucas diurnas (COSTA LIMA, 1950; D'ABRERA, 1995; SCOBLE, 1995; LEMAIRE; MINET, 1999).

As lagartas de algumas espécies podem apresentar importância agrícola ou florestal, por danificarem

plantas cultivadas, entre as quais se destacam as frutíferas (SILVA et al., 1968).

Os hemileucíneos distinguem-se dos demais saturnídeos por detalhes na venação; quando na asa posterior existe apenas uma veia anal ou a segunda vestigial, a M1 da anterior emerge do setor radial; quando possuem duas anais a M1 não emerge do setor radial (COSTA LIMA, 1950; LEMAIRE; MINET, 1999). As lagartas dos representantes desta subfamília apresentam estruturas capazes de produzir e inocular substâncias de ação urticante, sendo responsáveis por dermatites (COSTA LIMA, 1950; STEHR, 1987; LEMAIRE; MINET, 1999; HADDAD; CARDOSO,

Recebido em: 12.09.05; aceito em: 01.11.05.

¹ Curso de Ciências – Biologia, Departamento de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade de Caxias do Sul – UCS. Alameda João Dal Sasso 800, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil – E-mail: aspecht@ucs.br

² Faculdade de Biociências, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Caixa postal 1429, CEP 90619-900, Porto Alegre, RS, Brasil – E-mail: corseuil@pucrs.br

2003; MORAES, 2003) ou hemorragias em acidentes que envolvam lagartas dos representantes do gênero *Lonomia* Walker, 1855 (LORINI; CORSEUIL, 2001; WEN; DUARTE, 2003). Além disso, as fêmeas adultas dos representantes do gênero *Hylesia* Hübner [1820] apresentam escamas abdominais urticantes para proteger as posturas, que ao entrarem em contato com humanos desencadeiam dermatites conhecidas como lepidopterismo (HADDAD; CARDOSO, 2003).

Em revisão anterior, Corseuil et al. (2002) relacionaram 68 representantes de Hemileucinae cuja identificação foi realizada especialmente através das obras de Draudt (1929) e D'Abrera (1995), com atualização taxonômica efetuada em função de Lemaire (1996).

Entretanto, com a publicação de Lemaire (2002) que inclui entre diversos aspectos biológicos de cada espécie, a distribuição geográfica, descrição e imagens dos adultos e respectivas genitálias, percebeu-se que algumas das espécies referidas anteriormente decorreram de identificação equivocada por diversos autores.

Desta forma o presente estudo objetiva dar continuidade ao inventariamento dos lepidópteros de importância médica ocorrentes no Rio Grande do Sul (SPECHT et al., 2004; 2005) documentando e realizando a atualização taxonômica dos representantes de Hemileucinae.

MATERIAL E MÉTODOS

A listagem foi elaborada em função de revisão bibliográfica e reexame de materiais existentes em instituições estaduais. A metodologia utilizada segue Specht et al. (2004), onde constam as siglas das coleções e um mapa com as zonas fisiográficas do Estado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram listadas 60 espécies e uma subespécie, distribuídas em 21 gêneros, conforme segue:

Automerella Michener, 1949

Automerella aurora (Maassen & Weyding, 1855)

Referências: WEYMER, 1895; BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al. 2002.

Coleção: MECB.

Zona Fisiográfica: Missões.

Meses de coleta: abril, julho, agosto, novembro.

Automerella flexuosa (R.Felder & Rogenhofer, 1874)

Referências: GARDINER, 1982; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991; CORSEUIL et al. 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: azinheira, carvalho-europeu, fagus, falsa-acácia, laburno, ligustro.

Coleções: MAPA, MCTP.

Zonas Fisiográficas: Missões, Depressão Central.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, abril, agosto, setembro, outubro.

Automeris Hübner, [1819]

Automeris basalis (Walker, 1855)

Referências: CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Planta hospedeira: falsa-acácia.

Coleções: MAPA, MECB.

Zona Fisiográfica: Missões.

Mês de coleta: agosto.

Automeris beckeri (Herrich-Schäffer, [1856])

Referências: RONNA, 1933; BIEZANKO; FREITAS, 1938; BAUCKE, 1960; GARDINER, 1982; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: cincho, fagus, goiabeira, urtiga.

Coleções: CUCS, MAPA, MCTP, MECB.

Zonas Fisiográficas: Missões, Alto Uruguai, Depressão Central, Encosta do Sudeste, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: junho, agosto, setembro, outubro, dezembro.

Automeris illustris (Walker, 1855)

Referências: MABILDE, 1896; RONNA, 1923; 1933; 1934; BIEZANKO; FREITAS, 1938; BIEZANKO et al., 1949; COSTA, 1958; BAUCKE, 1960; BIEZANKO et al., 1974; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991, LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002; NUNES et al., 2003.

Plantas hospedeiras: abacateiro, acácia, acácia-rosa, acácia-mole, algodoeiro, araçazeiro, araçazeiro-amarelo, cafeeiro, candiúba, crategus, erva-mate, ervilha, escumilha, espinilho, esponja, extremosa, eucalipto, fagus, ficus, ficus-retusa, glicínia, goiabeira, guandeiro, ingá-banana, ingá-macaco, ingazeiro, jasmineiro-azul, laranjeira-doce, laranjeiras, ligustro, lilás, madressilva, mangueira, magnólia, melastomatacea, mirindiba, plátano-oriental, roseira, salseiro-chorão.

Coleções: CAMB, CUCS, MAPA, MECB, MCNZ, MCTP, MRGC, MUCP.

Zonas Fisiográficas: Litoral, Missões, Campanha, Alto Uruguai, Depressão Central, Encosta do Sudeste.

te, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro (adulto e lagarta), fevereiro (adulto e lagarta), março (adulto e lagarta), abril (adulto e lagarta), maio (adulto e lagarta), junho (adulto e lagarta), julho, agosto, setembro (adulto e lagarta), outubro (adulto e lagarta), novembro (adulto e lagarta), dezembro (adulto e lagarta).

***Automeris inornata* Walker, 1855**

Referências: GARDINER, 1982; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991; CORSEUIL et al., 2002.

Plantas hospedeiras: fagus, falsa-acácia, laburno.

Coleções: MCTP, MECB.

Zonas Fisiográficas: Missões, Encosta do Sudeste.

Meses de coleta: julho, agosto.

***Automeris janus* (Cramer, 1775)**

Referências: GARDINER, 1982; STONE, 1991; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: corticeira, fagus, macieira, salseiro-baio.

Coleção: MECB.

Zona Fisiográfica: Encosta do Sudeste.

Mês de coleta: março.

***Automeris larra* (Walker, 1855)**

Referências: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Zona Fisiográfica: Missões.

Mês de coleta: agosto.

***Automeris melanops* (Walker, 1865)**

Referências: MABILDE, 1896; RONNA, 1933; 1934; BAUCKE, 1960; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: abacateiro, acalifa-de-três-córcos, algodoeiro-bravo, amendoeira, amendoeira-da-praia, anona, aroeira-preta, aroeira-vermelha, cássia-javânica, cipreste, mamoneira, oitizeiro, peroba, plátano-oriental, roseira, tamarindeiro, tipa, uvalheira.

Coleções: CUCS, MECB.

Zona Fisiográfica: Depressão Central.

Meses de coleta: janeiro, outubro, novembro, dezembro.

***Automeris muscula* (Vuillot, 1892)**

Referências: STONE, 1991; LEMAIRE, 2002.

Planta hospedeira: roseira.

Coleção: CUCS.

Zona fisiográfica: Encosta Superior do Nordeste.

Mês de coleta: agosto.

***Automeris naranja naranja* Schaus, 1898**

Referências: MABILDE, 1896; WEYMER, 1907; RONNA, 1923; 1933; 1934; BIEZANKO; FREITAS, 1938; LIMA, 1938; BIEZANKO; SETA, 1939; BIEZANKO et al., 1949; 1957; 1974; BERTELS, 1954; BAUCKE, 1960; GARDINER, 1982; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: acácias, acácia-aroma, acácia-comum, acácia-mole, acácia-negra, acalifas, amendoeira-da-praia ameixeira, anona, bergamoteira, borrazeira, cafeeiro, damasqueiro, erva-mate, escumilha, extremosa, giesta, glicínia, goiabeira, goiabeira-da-serra, jacarandá, jasmin-estrela, jasmineiro-da-Espanha, jasmineiro-dos-açores, laranjeiras, ligustro-japonês, ligustrinho, lilás, limoeiro, macieira-brava, madressilva, mamoneiro, maracujá, maricá, mimo-de-vênus, mimosas, olmo, pereira, pessegueiro, plátanos, roseira, taleira-branca, tipa, unha-de-vaca.

Coleções: CAMB, CUCS, MAPA, MECB, MRGC, MUCP.

Zonas Fisiográficas: Missões, Depressão Central, Encosta do Sudeste, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro (lagarta e adulto), fevereiro, março, abril (lagarta e adulto), maio (lagarta), junho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro.

***Automeris nebulosa* Conte, 1906**

Referências: BOUVIER, 1930; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Zona Fisiográfica: Depressão Central.

Mês de coleta: agosto.

***Automeris nubila* (Walker, 1855)**

Referências: BOUVIER, 1929; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Planta hospedeira: amendoeira-da-praia.

Zona Fisiográfica: Depressão Central.

***Automeris ovalina* Conte, 1906**

Referências: BIEZANKO, 1986; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Coleções: MECB, MUCP.

Zona Fisiográfica: Encosta do Sudeste.

Meses de coleta: janeiro, abril, junho, setembro.

***Automeris submacula* (Walker, 1855)**

Referências: BAUCKE, 1960; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Planta hospedeira: falsa-acácia.

Coleções: CAMB, MAPA, MCNZ, MCTP; MECB, MRGC, MUCP.

Zonas Fisiográficas: Missões, Campanha, Depressão Central, Encosta do Sudeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, setembro, outubro, dezembro.

***Automeris tristis* (Boisduval, 1875)**

Referências: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Coleção: MECB.

Zona Fisiográfica: Missões.

Meses de coleta: setembro, dezembro.

Catacantha Bouvier, 1930

***Catacantha oculata* (Schaus, 1921)**

Referências: CORSEUIL et al., 2002.

Coleção: MCTP.

Zona Fisiográfica: Alto Uruguai.

Mês de coleta: fevereiro.

CalloDirphia Michener, 1949

***CalloDirphia arpi* (Schaus, 1908)**

Referências: SILVA et al. 1968; NUNES et al. 2003.

Plantas hospedeiras: capororoca-miuda.

Coleção: MCTP.

Zona Fisiográfica: Campos de Cima da Serra.

Mês de coleta: abril.

Cerodirphia Michener, 1949

***Cerodirphia opis* (Schaus, 1892)**

Referências: BOUVIER, 1930; DRAUDT, 1930; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002; NUNES et al. 2003.

Planta hospedeira: erva-mate.

Coleções: CUCS, MAPA, MCTP, MCNZ, MRGC.

Zonas Fisiográficas: Missões, Depressão Central, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: fevereiro, março, abril, julho, outubro, dezembro.

***Cerodirphia rubripes* (Draudt, 1930)**

Referências: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Zona Fisiográfica: Missões.

Meses de coleta: fevereiro, março.

***Cerodirphia vagans* (Walker, 1855)**

Referências: BOUVIER, 1929; BIEZANKO, 1986; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002.

Coleção: MUCP.

Zonas Fisiográficas: Missões, Depressão Central, Encosta do Sudeste.

Meses de coleta: março, abril, junho, julho, novembro.

***Cerodirphia zikani* (Schaus, 1921)**

Referências: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Zona Fisiográfica: Missões.

Meses de coleta: abril, junho.

Dirphia Hübner, [1819]

***Dirphia araucariae* Jones, 1908**

Referências: CORSEUIL et al., 2002; NUNES et al. 2003.

Planta hospedeira: araucária.

Coleções: CAMB, CUCS, MAPA, MCTP, MECB, MRGC.

Zonas Fisiográficas: Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro.

***Dirphia baroma* (Schaus, 1906)**

Referências: WEYMER, 1895 [*Phricodia calchas*]; MABILDE, 1896 [*Dirphia glauca*]; GARDINER, 1974; BIEZANKO, 1986 [*Dirphia calchas*]; STONE, 1991; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: azinheira, capororoca, faia.

Coleções: CUCS, MAPA, MCNZ, MCTP, MECB, MRGC.

Zonas Fisiográficas: Missões, Alto Uruguai, Depressão Central, Encosta do Sudeste, Missões, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro.

***Dirphia dolosa* (Bouvier, 1929)**

Referências: BIEZANKO, 1986 [*Dirphia ursina*].

Coleções: CUCS, MCTP, MECB.

Planta hospedeira: capororoca.

Zonas Fisiográficas: Serra do Sudeste, Encosta Superior do Nordeste.

Meses de coleta: julho, agosto, dezembro.

***Dirphia fornax* (Druce, 1903)**

Referências: DRUCE, 1903; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

***Dirphia muscosa* Schaus, 1898**

Referências: SCHAUS, 1898; BIEZANKO, 1986; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002.

Plantas hospedeiras: azinheira, carvalho-europeu, goiabeira, nogueira.

Coleções: CUCS, MAPA, MCNZ, MCTP, MECB.

Zonas Fisiográficas: Missões, Depressão Central, Encosta do Sudeste, Encosta Superior do Nordeste, Encosta inferior do Nordeste.

Meses de coleta: março, maio, junho, julho, agosto.

Dirphiopsis* Bouvier, 1928**Dirphiopsis delta* (Foetterle, 1901)**

Referências: CORSEUIL et al., 2002.

Coleções: CUCS, MECB, MCNZ, MCTP.

Zonas Fisiográficas: Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste.

Meses de coleta: abril, julho, agosto.

***Dirphiopsis epiolina* (R.Felder & Rogenhofer, 1874)**

Referências: WEYMER, 1895; BIEZANKO, 1986; PREDOSA-MACEDO, 1993; CORSEUIL et al., 2002; NUNES et al. 2003.

Planta hospedeira: bracinga.

Coleções: CUCS, MRGC, MECB, MAPA.

Zonas Fisiográficas: Missões, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: julho, agosto, dezembro.

***Dirphiopsis multicolor* (Walker, 1855)**

Referências: CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002; NUNES et al. 2003.

Plantas hospedeiras: amendoeira-da-praia, corticeira-de-jardim, leiteiro-de-jardim.

Coleções: MCTP, MECB.

Zona Fisiográfica: Campos de Cima da Serra.

Meses de coleta: fevereiro, novembro.

***Dirphiopsis trisignata* (R.Felder & Rogenhofer, 1874)**

Referências: BIEZANKO et al., 1949; BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Plantas hospedeiras: carvalho-europeu.

Coleção: MECB.

Zona Fisiográfica: Missões.

Mês de coleta: outubro.

Eubergia* Bouvier, 1929**Eubergia caisa* (Berg, 1883)**

Referências: MABILDE, 1896; ENSLEN, 1914; GARDINER, 1982; CORSEUIL et al., 2002; LEMARE, 2002.

Plantas hospedeiras: gravatá-elegante, mimosa-lorentzii, sempre-viva-do-campo.

Coleção: MCNZ.

Zonas Fisiográficas: Depressão Central, Encosta do Sudeste, Encosta Superior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, março, novembro.

Eudyaria* Grote, 1896**Eudyaria venata* (Butler, 1871)**

Referências: BIEZANKO et al., 1949; STONE, 1991; CORSEUIL et al. 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: conopódio, gravatá, gravatá-do-campo, gravatá-do-Rio-Grande-do-Sul, gravatá-elegante, gravatá-cabeça-de-negro, pimpinela.

Coleções: CUCS, MUCP.

Zonas Fisiográficas: Encosta do Sudeste, Campos de Cima da Serra.

Meses de coleta: outubro, fevereiro.

***Eudyaria zeta* (Berg, 1885)**

Referências: BIEZANKO et al., 1949; 1974; CORSEUIL et al., 2002.

Plantas hospedeiras: gravatá-cabeça-de-negro, gravatá-do-campo, gravatá-do-Rio-Grande-do-Sul, gravatá-ebracteado, gravatá-elegante.

Coleções: MECB, MCNZ.

Zonas Fisiográficas: Depressão Central, Encosta do Sudeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, março, abril, setembro, outubro.

Gamelia* Hübner, [1819]**Gamelia catharina* (Draudt, 1929)**

Referências: BIEZANKO et al., 1974; CORSEUIL et al., 2002.

Plantas hospedeiras: gravatá-cabeça-de-negro, gravatá-do-campo, gravatá-ebracteado, gravatá-elegante.

Coleção: MAPA.

Zona Fisiográfica: Depressão Central.

Mês de coleta: junho.

Heliconisa* Walker, 1855**Heliconisa pagenstecheri* (Geyer, [1835])**

Referências: MABILDE, 1896; ENSLEN, 1912-1914; RONNA, 1933; BIEZANKO et al., 1949; 1974; CORSEUIL et al., 2002; NUNES et al., 2003.

Plantas hospedeiras: capim-do-campo, gravatá-cabeça-de-negro, gravatá-do-campo, gravatá-ebrecteado, gravatá-elegante.

Coleções: MECB, MCNZ, MCTP, MRGC, MUCP.

Zonas Fisiográficas: Depressão Central, Encosta do Sudeste, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, março, abril.

Hidripa* Draudt, 1929**Hidripa perdix* (Maassen & Weyding, 1885)**

Referências: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Coleção: MUCP.

Zona Fisiográfica: Missões.

Mês de coleta: junho.

***Hidripa taglia* (Schaus, 1896)**

Referências: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Zona Fisiográfica: Missões.

Meses de coleta: janeiro, maio, outubro.

Hylesia* Hübner, [1820]**Hylesia discifex* Draudt, 1929**

Referências bibliográficas: DRAUDT, 1929; LEMAIRE 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

***Hylesia metapyrrha* (Walker, 1855)**

Referências bibliográficas: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Planta hospedeira: goiabeira.

Coleções: CAMB, CUCS, MAPA, MECB.

Zonas Fisiográficas: Missões, Encosta do Sudeste, Encosta Superior do Nordeste.

Mês de coleta: abril.

***Hylesia nigricans* (Berg, 1875)**

Referências: MABILDE, 1896; DRAUDT, 1929; RONNA, 1933; BOURQUIN, 1944; BIEZANKO et al., 1949; 1957; 1974; BIEZANKO, 1986; GARDINER, 1982; LAMPE, 1986; SILVA et al., 1968, STONE, 1991; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002; LATORRE, 2003.

Plantas hospedeiras: acácia, álamo, álamo-branco, álamo-da-Carolina, álamo-preto, álamos, ameixeira, amendoeira, canela, canela-cânfora, canela-do-brejo, canela-preta, carvalho-europeu, cerejeira-européia, chorão, damasqueiro, eucalipto, erva-mate, guabiobeira, guajuvira, macieira, macieira-brava, macieiras, marmeleiro, pereira, pessegueiro, plátanos, plátano-falso, salgueiros.

Coleções: CAMB, CUCS, MCTP, MECB, MRGC.

Zonas Fisiográficas: Missões, Encosta do Sudeste, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, março, maio, outubro (lagarta), novembro (lagarta), dezembro.

***Hylesia oratex* Dyar, 1913**

Referências: LIMA, 1947; CORSEUIL et al., 2002.

Planta hospedeira: erva-mate.

Coleção: MECB.

Zonas Fisiográficas: Encosta do Sudeste, Encosta Superior do Nordeste.

Meses de coleta: fevereiro, março, abril.

***Hylesia paulex* Dognin, 1922**

Referências: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Planta hospedeira: ameixeira.

Zona Fisiográfica: Missões.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro.

***Hylesia remex* Dyar, 1913**

Referências: GARDINER, 1982; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991; CORSEUIL et al., 2002.

Plantas hospedeiras: algodoeiro, rama-crespa.

Coleção: MECB.

Zonas Fisiográficas: Missões.

Meses de coleta: janeiro, março, abril, novembro, dezembro.

***Hylesia rufex* Draudt, 1929**

Referências: CORSEUIL et al., 2002.

Coleção: MECB.

Zona Fisiográfica: Missões.

Mês de coleta: abril.

***Hylesia scortina* Draudt, 1929**

Referências bibliográficas: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Coleção: MECB.

Zona Fisiográfica: Missões.

Meses de coleta: julho, agosto, dezembro

***Hylesia vindex* Dyar, 1913**

Referências: DYAR, 1913; BIEZANKO, 1986; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Coleção: MECB.

Zonas Fisiográficas: Missões, Encosta do Sudeste.
Mês de coleta: março.

Hyperchiria* Hübner [1819]**Hyperchiria incisa* Walker, 1855**

Referências: MABILDE, 1896; BIEZANKO et al., 1949; 1974; GARDINER, 1982; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991; CORSEUIL et al., 2002; NUNES et al., 2003.

Plantas hospedeiras: araribá, azinheira, candiúba, canela-amarela, carne-de-vaca, cássia-grande, cássia-imperial, cássia-javanica, carvalho, cipó-timbó, copaíba, corticeira, espinheiro-amarelo, eucalipto, fagus, feijoiro-de-porco, ficus, glicíneas, grandióva, jacarandá-do-cerrado, laburno, mirindiba, óleo-vermelho, plátanos, plátano-falso-negundo, plátano-oriental, sabão-de-soldado, sena, sibipiruna, soja, taleira, timbó, unha-de-vaca.

Coleções: CAMB, CUCS, MAPA, MCNZ, MECB, MRGC, MUCP.

Zonas Fisiográficas: Missões, Depressão Central, Encosta do Sudeste, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, março, abril, junho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro.

Ithomisa* Obertür, 1881**Ithomisa catherina* (Schaus, 1896)**

Referências: BIEZANKO et al. 1949; 1974; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE 2002.

Plantas hospedeiras: gravatá-cabeça-de-negro, gravatá-do-campo, gravatá-ebrectado, gravatá-elegante, salseiro-chorão, sempre-viva-dos-campos.

Coleções: CAMB, MECB, MUCP

Zonas Fisiográficas: Encosta do Sudeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: fevereiro, março, abril, outubro, dezembro

***Ithomisa kinkelini* Oberthür, 1881**

Referências: BIEZANKO et al., 1974; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002; NUNES et al. 2003.

Planta hospedeira: gravatá-cabeça-de-negro.

Coleções: CAMB, MECB.

Zonas Fisiográficas: Encosta do Sudeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, março, abril.

Leucanella* Lemaire, 1969**Leucanella janeira* (Westwood, [1854])**

Referências: LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002, LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: erva-mate, roseira.

Coleções: MECB, MRGC.

Zonas Fisiográficas: Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: fevereiro, setembro (lagarta, crisálida, adulto).

***Leucanella memusae* (Walker, 1855)**

Referências: MABILDE, 1896; RONNA, 1933; 1934; BIEZANKO; SETA, 1939; BIEZANKO et al., 1949; BAUCKE, 1960; BERTELS, 1962; CORSEUIL et al., 2002; NUNES et al., 2003.

Plantas hospedeiras: acácia, amoreira, batatinha, beringela, candiuba, corticeira, erva-mate, jacapenga, jurubeba, madressilva, oliveira, pereira, sarandi.

Zonas Fisiográficas: Encosta Inferior do Nordeste
Mês de coleta: outubro.

***Leucanella viridescens* (Walker, 1855)**

Referências: BAUCKE, 1960; BIEZANKO et al., 1974; GARDINER, 1982; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: abacateiro, acácia comum, acácia-negra, álamo, álamo-da-Carolina, álamo-do-Canadá, álamo-italiano, aroeira-vermelha, batatinha, beringela, candelabro, candiúba, cinamomo, coerana, corticeira-da-serra, corticeira-do-banhado, erva-mate, fumo-bravo 2, goiabeira, guaxuma, hera, jacapenga, jacarandá, jurubeba, jurubeba-da-boa, kiwi, ligustro, língua-de-vaca 2, madressilva, maria-mole, mata-pasto, milho, mimo-de-vênus, oliveira, palmeira, pelargônia, pereira, pessegueiro, samambaia-do-campo, sarandi, unha-de-vaca.

Coleções: CAMB, CUCS, MAPA, MCNZ, MCTP, MECB, MRGC, MUCP.

Zonas Fisiográficas: Missões, Alto Uruguai, Depressão Central, Encosta do Sudeste, Campos de cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro (lagarta e adulto), março (lagarta e adulto), abril, maio, julho, agosto.

to (lagarta, adulto), setembro, outubro, novembro (lagarta), dezembro (lagarta, crisálida, adulto).

Lonomia Walker, 1855

Lonomia obliqua Walker, 1855

Referências: BIEZANKO; SETA, 1939; BIEZANKO et al. 1949; BIEZANKO, 1986; DUARTE et al., 1990; CORSEUIL et al. 2002; LEMAIRE, 2002; NUNES et al., 2003.

Plantas hospedeiras: abacateiro, açoita-cavalo, ameixeira-do-Japão, araticum-mirim, aroeira-branca, aroeira-preta, cedro, corticeira-do-banhado, eucalipto, figueira-cultivada, figueira-do-mato, goiabeira, ipê-amarelo, pereira, peroba-manteiga, pessegueiro, plátano, urtigão-do-mato.

Coleções: CAMB, CUCS, MAPA, MCNZ, MCTP, MECB, MRGC, MUCP

Zonas Fisiográficas: Litoral, Missões, Campanha, Alto Uruguai, Planalto Médio, Depressão Central, Serra do Sudeste, Encosta do Sudeste, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, março, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro.

Molippa Walker, 1855

Molippa cruenta (Walker, 1855)

Referências: WEYMER, 1907; BIEZANKO, 1986; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL, et al., 2002; NUNES et al., 2003.

Coleções: CUCS, MECB, MCTP.

Zonas Fisiográficas: Missões, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: fevereiro, março, maio, julho, agosto, setembro.

Molippa sabina Walker, 1855

Referências: MABILDE, 1896; RONNA, 1933; BIEZANKO et al., 1949; 1974; BAUCKE, 1958; BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002; NUNES et al., 2003.

Plantas hospedeiras: acácias, acácia-negra, acácia-mole, acácia-de-madeira-negra, corticeiras, espinilho, esponjeira, falsa-acácia, goiabeira, maricá-do-mato, romanzeiro unha-de-vaca.

Coleções: MRGC, CAMB, MCNZ, UCPEL.

Zonas Fisiográficas: Missões, Depressão Central, Encosta do Sudeste, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro (lagarta), março (lagarta), maio, junho (lagarta), julho (lagarta) outubro, novembro (lagarta e adulto), dezembro (lagarta).

Molippa simillina Jones, 1907

Referências: MABILDE, 1896; RONNA, 1934; BIEZANKO, 1986; LEMAIRE, 1996; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: angelica, corticeira-da-serra, mimosas, salseiro, unha-de-vaca.

Meses de coleta: fevereiro (lagarta), março (lagarta), dezembro.

Periga Walker, 1855

Periga circumstans Walker, 1855

Referências: BIEZANKO et al. 1974; BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002; NUNES et al., 2003.

Plantas hospedeiras: cafeeiro, caquizeiro, ligustrinho.

Coleções: CAMB, CUCS, MAPA, MCTP, MUCP.

Zonas Fisiográficas: Encosta do Sudeste, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: janeiro, fevereiro, março, maio, junho, setembro, outubro, novembro.

Pseudautomeris Lemaire, 1967

Pseudautomeris coronis (Schaus, 1913)

Referências: CORSEUIL et al., 2002.

Coleções: CUCS, MAPA.

Zonas Fisiográficas: Encosta Superior do Nordeste, Encosta Inferior do Nordeste.

Meses de coleta: fevereiro, março.

Pseudautomeris grammivora (Jones, 1908)

Referências: BIEZANKO et al., 1949; BAUCKE, 1960; GARDINER, 1982; BIEZANKO, 1986; STONE, 1991; CORSEUIL et al., 2002; LEMAIRE, 2002.

Plantas hospedeiras: capim-camalote, falsa-acácia.

Coleções: CAMB, MCNZ, MECB, MRGC, MUCP.

Zonas Fisiográficas: Missões, Depressão Central, Encosta do Sudeste.

Meses de coleta: fevereiro, abril, julho, agosto, outubro, novembro.

Travassosula Michener, 1949

Travassosula subfumata (Schaus, 1921)

Referências: BIEZANKO, 1986; CORSEUIL et al., 2002.

Coleção: MECB.

Zona Fisiográfica: Encosta do Sudeste.

Meses de coleta: janeiro, junho.

As principais alterações na listagem de Corseuil et al. (2002), em função de Lemaire (2002), com revisão dos materiais incorporados nas coleções e coleta de exemplares, são indicadas a seguir.

Do gênero *Automeris* foram excluídas *A. arminia* (Stoll, 1781) e *A. incarnata* (Walker, 1865) por não existirem materiais em coleção e sua ocorrência restringir-se à amazônia brasileira, países vizinhos e América Central (LEMAIRE, 2002); *A. complicata* (Walker, 1855) foi excluída pelos mesmos motivos, porém pela descrição dos adultos e da lagarta (MABILDE, 1896) concluiu-se tratar-se de *A. naranja naranja*, transferindo-se então os dados bibliográficos e de plantas hospedeiras para esta última; *A. muscula* foi incluída em função de material coletado recentemente.

Foi incluída a espécie *Calodirphia arpi*, em função da nova ocorrência registrada por Nunes et al. (2003).

No gênero *Dirphia* substituiu-se *D. ursina* Walker, 1855 por *D. dolosa* após constatar que os materiais incluídos nas coleções examinadas pertencem à esta última espécie. Constatou-se, em todas as coleções, que os exemplares de *D. baroma*, anteriormente haviam sido identificados como *Periphoba hircia* (Cramer, 1775) ou seu sinônimo *Dirphia calchas* (Cramer, 1780). Assim *P. hircia* deixou de ser mencionada, transferindo-se os dados para *D. baroma*.

Do gênero *Hylesia* excluiu-se *H. approximans* (Walker, 1855) devido ao estado do material constante na coleção MECB não permitir comparações e ao fato de ser questionada a estabilidade taxonômica da espécie; também foram excluídas *H. continua alinda* Druce, 1886 face ter distribuição restrita à América Central e *H. natex* Draudt, 1929 ao Peru e Rondônia (LEMAIRE, 2002).

No gênero *Leucanella* excluiu-se *L. gibbosa* (Conte, 1906), que é referida por Corseuil et al. (2002) em função de material incorporado à coleção MAPA, entretanto ao re-examinar o material constatou-se que o mesmo não apresenta dados de coleta. Verificou-se que todos materiais identificados como *L. memusae*, pertencem a *L. viridescens* que é simpátrica e representada em todas as coleções, apesar de ser citada por diversos autores. Em função da variabilidade fenotípica destas duas espécies, com respectivas subespécies, sugere-se que estudos mais aprofundados sejam realizados para confirmar as identificações.

Entre os representantes de *Molippa* excluiu-se *M. convergens* (Walker, 1855) referida pela primeira vez por Baucke (1960) que identificou materiais incorpo-

rados na coleção MRGC utilizando a obra de Draudt (1929). O exame dos referidos materiais através de Lemaire (2002) indicou tratar-se de *M. cruenta*.

Nas coleções consultadas foram encontrados materiais de 54 espécies, o que representa 88,5% dos hemileucíneos com ocorrência registrada para o Estado. Esta proporção é bem maior do que os 73,5% encontrados por Corseuil et al. (2002), cabendo ressaltar que devem ser dirigidos esforços para conseguir uma representação de todas as espécies nas coleções de maior expressão.

As plantas hospedeiras (Tabela 1) são referidas por um nome vulgar e correspondente nome científico; somente “maçã-de-macaco” e “guarandiba”, referidas por Silva et al. (1968) deixaram de ser incluídas face à inexistência de nomes científicos correspondentes.

AGRADECIMENTOS

Aos curadores Eduardo J.E. Silva (MECB), Élvia E.S. Vianna (MUCP), Fernando R. Meyer (MAPA), Luciano A. Moura (MCNZ), Mirtes Melo (CAMB) e Vera R.S. Wolf (MRGC) pelo acesso e auxílio prestado durante o exame dos materiais. Ao Prof. Ronaldo A. Wasun e ao acadêmico de Biologia Matheus Sartori, da UCS, pelo auxílio para nomenclatura das plantas. À FAPERGS, pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica (Proc. nº 02/508357) à terceira autora e pelo Auxílio Financeiro (Proc. nº 02/1739.6).

REFERÊNCIAS

- BAUCKE, O. **A inseto fauna da acácia negra no Rio Grande do Sul, biologia e controle às pragas mais importantes**. Porto Alegre: Secretaria da Agricultura, 1958. 34p. [Seção Inf. Publ. Agr., circ. nº 87].
- BAUCKE, O. Notas entomológicas III. O gênero *Automeris* Hübner, 1819 (Lepidoptera, Hemileucidae) no Rio Grande do Sul. **Iheringia – Zoologia**, Porto Alegre, v. 12, p. 11-19. 1960.
- BERTELS, A. Trabalhos entomológicos do Instituto Agrônomico do Sul. **Boletim Técnico do Instituto Agrônomico do Sul**, Pelotas, v. 10, p. 1-10. 1954.
- BIEZANKO, C. M. Adelocephalidae, Saturniidae, Mimallonidae, Lasiocampidae, Eupterotidae e Lymantriidae da Região Missioneira do Rio Grande do Sul. **Revista do Centro de Ciências Rurais**, Santa Maria, v. 16, n. 2, p.89-112. 1986.
- BIEZANKO, C. M.de, BERTHOLDI, R. E., BAUCKE, O. Relação dos principais insetos prejudiciais observados nos arredores de Pelotas nas plantas cultivadas e selvagens. **Agros**, Pelotas, v. 2, n. 3. p. 156-213, 1949.
- BIEZANKO, C. M.; RUFFINELLI, A.; CARBONELL, C. S. Lepidoptera Del Uruguay – Lista anotada de espécies. **Revista de la Facultad de Agronomía**, Montevideu, v. 46, p. 1-156. 1957.
- BIEZANKO, C. M.; RUFFINELLI, A.; LINK, D. Catálogo de lepidópteros do Uruguai. **Revista do Centro de Ciências Rurais**, Santa Maria, v. 8, p. 1-84, 1974.
- BIEZANKO, C. M.; FREITAS, R. G. de. Catálogo dos insetos encontrados na cidade de Pelotas e seus arredores. Fasc. 1 – Lepidópteros. **Boletim da Escola de Agronomia “Eliseu Maciel”**, Pelotas, n. 25, p. 1-32. 1938.

- BIEZANKO, C. M.; SETA, F. D. **Catálogo dos insetos encontrados em Rio Grande e seus arredores**, Fasc. 1 – Lepidópteros, Pelotas: Universal, 1939. 15 p.
- BOURQUIN, F. **Mariposas Argentinas – Vida desarrollo, costumbres y hechos curiosos de algunos lepidópteros argentinos**. Buenos Aires, El Ateneo, 1944. 213 p.
- BOUVIER, E.-L. Sur le classement et la distribution géographique des Saturnioïdes hémileucidiens de la sous-famille des Automérinés. **Comptes Rendus Hebdomadaires des Séances de la Académie des Sciences**, Paris, v. 189, p. 603-607. 1929.
- BOUVIER, E.-L. Sur la systématique des Saturnioïdes de la famille des Hémileucidés. **Comptes Rendus Hebdomadaires des Séances de la Académie des Sciences**, Paris, v. 191, p. 743-746. 1930.
- COSTA, R. G. **Alguns insetos e outros pequenos animais que danificam plantas cultivadas no Rio Grande do Sul**. S.I.P.A.: Porto Alegre, 1958. 296p. [Bol. 172, Série A].
- CORSEUIL, E.; SPECHT, A.; LANG, C. 2002. Saturniídeos (Lepidoptera, Saturniidae) registrados para o Rio Grande do Sul, Brasil. I. Hemileucinae. **Biociências**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 147-155, 2002.
- COSTA LIMA, A. M.da C. **Insetos do Brasil: Lepidópteros**, 2ª parte. Rio de Janeiro: Dep. Imprensa Nacional, 1950. 420p. [Escola Nacional de Agronomia, Série Didática, 8].
- D'ABRERA, B. **Saturniidae Mundi: Saturniid of the World**. Keltern: Automeris Press, 1992. v. 1. 177 p.
- DRAUDT, M. 1929-1930. Familie Saturniidae, p. 713-827. In: SEITZ, A. (Ed.) **Die Gross-Schmetterlinge der Erde**. 6. Die Amerikanischen Spinner und Schwärmer, Stuttgart, Alfred Kern. 1919-1944. 508 p. 96 pranchas.
- DRUCE, H. Descriptions of some new species of Heterocera from tropical South America. **Annals and Magazine of Natural History**, London, v. 7, n. 11, p. 196-203, 1903.
- DUARTE, A. C.; CAOVILO, J.; LORINI, I.; LORINI, D.; MANTOVANI, G.; SUMIDA, J.; MANFRE, P. C.; SILVEIRA, R. C.; MOURA, S. P. Insuficiência renal aguda por acidentes com lagartas. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, São Paulo, v. 12, p. 184-187, 1990.
- DYAR, H.G. Descriptions of new species of saturnian moths in the collection of the United States National Museum. **Proceedings of the United States National Museum**, Washington, v. 44, p. 121-134, 1913.
- ENSLER, C. 1914. Beiträge zur riograndenser Schmetterlingskunde. **Neue Heimat**, Porto Alegre, p. 1-23.
- GARDINER, B.O.C. The early stages of various species of the genus *Dirphia* (Saturniidae). **Journal of Research on the Lepidoptera**, Arcadia, v. 13, n. 2, p. 101-114, 1974.
- GARDINER, B.O.C. **A Silkworm Rearer's Handbook**. 3. ed. Hanworth: The Amateur Entomological Society, 1982. 255 p.
- HADDAD Jr., V.; CARDOSO, J. L. C. Erucismo e lepidopterismo. In: CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD Jr., V. (Ed.). **Animais peçonhentos no Brasil – biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**. São Paulo: Sarvier, 2003. p. 200-223.
- LAMPE, R. E. J. Die Präimaginalstadien von *Hylesia nigricans* Berg, 1875 (Lep.: Saturniidae). **Entomologische Zeitschrift**, Frankfurt, v. 96, p. 273-277, 1986.
- LATORRE, E. M. **Plagas florestales**. p. 1-16. Publicado em 5 de setembro de 2003. Disponível em: <http://www.ilustrados.com/publicaciones/EpykZZEVfpxYDtDPug.php>.
- LEMAIRE, C. Saturniidae. In: HEPPNER, J. B. (Ed.). **Atlas of Neotropical Lepidoptera Checklist: Part 4B – Drepanoidea – Bombycoidea – Sphingoidea**. Gainesville: ATL (Association of Tropical Lepidoptera), 1996. p. 28-49.
- LEMAIRE, C. 2002. The Saturniidae of America – Hemileucinae. Goecke & Evers, Keltern, 2002. 3 v. 1388 p. + 140 pranchas.
- LEMAIRE, C.; MINET, J. The Bombycoidea and their Relatives. In: KRISTENSEN, N. P. (Ed.). **Lepidoptera, Moths and Butterflies** vol. 1: Evolution, Systematics and Biogeography. Berlin: Walter de Gruyter. 1999. 491p. [Cap. 18, p. 321-353].
- LIMA, A. D. F. Relação dos insetos observados sobre *Citrus* no Rio Grande do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Agronomia**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 333-339, 1938.
- LIMA, A. D. F. Insetos fitófagos de Santa Catarina. **Boletim Fitossanitário**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2-3, p. 233-251, 1947. (1945).
- LORINI, L. M.; CORSEUIL, E. Aspectos morfológicos de *Lonomia obliqua* Walker (Lepidoptera: Saturniidae). **Neotropical Entomology**, v. 30, n. 3, p. 373-378, 2001.
- MABILDE, A. P. **Guia practica para os principiantes colleccionadores de insectos, contendo a descrição fiel de perto de 1000 borboletas com 280 figuras lithographadas em tamanho, formas e dezenhos conforme o natural. Estudo sobre a vida de insectos do Rio Grande do Sul e sobre a caça, classificação e conservação de uma colleção, mais ou menos regular**. Porto Alegre: Gundlach & Schuldt, 1896. 238p.
- MORAES, R. H. P. Lepidópteros de Importância médica. In: CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD Jr., V. (Ed.). **Animais peçonhentos no Brasil – biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**. São Paulo: Sarvier, 2003. p. 211-219.
- NUNES, F. G.; SPECHT, A.; CORSEUIL, E. Saturniídeos (Lepidoptera, Saturniidae) ocorrentes no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata. **Divulgações do Museu de Ciências e Tecnologia – UBEA/PUCRS**, Porto Alegre, v. 8, p. 55-62, 2003.
- PEDROSA-MACEDO, J. H. **Manual de Pragas Florestais – Pragas florestais do Sul do Brasil**. Curitiba, IPEF/SIF, 1993. 112 p.
- RONNA, E. Apontamentos de microfauna Rio Grandense. 1 – Lepidópteros. **Egatéa**, Porto Alegre, v. 8, n. 4, p. 253-257, 1923.
- RONNA, E. Catálogo dos insetos até hoje encontrados nas plantas do Rio Grande do Sul. **Egatéa**, Porto Alegre, v. 18, p. 47-53, 96-100, 197-202, 275-278, 1933.
- RONNA, E. Catálogo dos insetos até hoje encontrados nas plantas do Rio Grande do Sul. **Egatéa**, Porto Alegre, v. 19, p. 15-20, 115-120, 277-278, 1934.
- SCHAUS, W. New species of Heterocera from tropical America. **Journal of the New York Entomological Society**, New York, v. 6, p. 138-149. 1898.
- SCOBLE, M.J. **The Lepidoptera form, function and diversity**. New York: Oxford University Press, 404 p. 1995.
- SILVA, A. G. A.; GONÇALVES, C. R.; GALVÃO, D. M.; GONÇALVES, A. J. L.; GOMES, J.; SILVA, M. N.; SIMONI, L. **Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil**.

Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1968. [2 partes × 2 tomos].

SPECHT, A.; CORSEUIL, E.; FORMENTINI, A.C.; PRESTES, A.S. Lepidópteros de importância médica ocorrentes no Rio Grande do Sul – I Megalopygidae. **Biociências**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 173-179, 2004.

SPECHT, A.; CORSEUIL, E.; FORMENTINI, A. C. Lepidópteros de importância médica ocorrentes no Rio Grande do Sul – I. Megalopygidae. **Biociências**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 89-94, 2005.

STEHR, F. W. Order Lepidoptera. In: STEHR, F. W. (Ed.). **Immature Insects**, v. 2. Iowa: Kendall/Hunt, 1997. 754 p. [p. 288-596].

STONE, S. E. Foodplants of World Saturniidae. **Memoirs of the Lepidopteroists Society**, Los Angeles, v. 4, p. 1-186, 1991.

WEN, F. H.; DUARTE, A. C. Acidentes por *Lonomia*. In: CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD Jr., V. (Ed.). **Animais peçonhentos no Brasil – biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**. São Paulo: Sarvier, 2003. p. 224-232.

WEYMER, G. Exotische lepidopteren. VII. Beitrag zur lepidopterenfauna von Rio Grande do Sul. **Entomologisch Zeitung**, Stettin, n. 10-12, p. 312-333. 1894 [1895].

WEYMER, G. Exotische lepidopteren. **Deutsche Entomologische Zeitschrift**, Dresden, v. 20, p. 1-51. 1907.

TABELA 1 – Relação das plantas hospedeiras dos representantes de Hemileucinae ocorrentes no Rio Grande do Sul.

Nome vulgar	Nome científico	Família
Abacateiro	<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae
Acácia	<i>Acacia</i> spp.	Mimosaceae
Acácia-aroma	<i>Acacia dealbata</i> Link	Mimosaceae
Acácia-comum	<i>Acacia longifolia</i> Willd.	Mimosaceae
Acácia-mole	<i>Acacia mollissima</i> (Willd.) Lindl.	Mimosaceae
Acácia-negra	<i>Acacia mearnsi</i> De Willd.	Mimosaceae
Acácia-de-madeira-negra	<i>Acacia melanoxylon</i> R. Br.	Mimosaceae
Acalifa-de-três-cores	<i>Acalypha tricolor</i> Seem.	Euphorbiaceae
Acalifas	<i>Acalypha</i> sp.	Euphorbiaceae
Açoita-cavalo	<i>Luehea divaricata</i> Mart.	Tiliaceae
Álamo	<i>Populus nigra</i> Linn.	Salicaceae
Álamo-branco	<i>Populus alba</i> Linn. var. <i>pyramidalis</i> Bungue	Salicaceae
Álamo-da-carolina	<i>Populus deltoides</i> Marsh.	Salicaceae
Álamo-preto	<i>Populus italica</i> Derroi	Salicaceae
Álamos	<i>Populus</i> spp.	Salicaceae
Algodoeiro	<i>Gossypium barbadense</i> Linn.	Malvaceae
Algodoeiro-bravo	<i>Hibiscus tiliaceus</i> Linn	Malvaceae
Ameixeira	<i>Prunus domestica</i> Linn.	Rosaceae
Ameixeira-do-Japão	<i>Eriobotrya japonica</i> Lindl.	Rosaceae
Amendoeira	<i>Prunus amygdalus</i> Batsch	Rosaceae
Amendoeira-da-praia	<i>Terminalia catappa</i> Linn.	Combretaceae
Amoreira	<i>Morus nigra</i> Linn.	Moraceae
Angélica	<i>Angelica archangelica</i> Linn.	Umbelliferae
Anona	<i>Anona cherimolia</i> Mill.	Annonaceae
Araçazeiro	<i>Psidium araca</i> Raddi	Myrtaceae
Araçazeiro-amarelo	<i>Psidium cattleyanum</i> Sabine	Myrtaceae
Araribá	<i>Machaerium villosum</i> Vog.	Fabaceae
Araticum-mirim	<i>Rollinia emarginata</i> Schlecht	Annonaceae
Araucária	<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	Araucariaceae
Aroeira-branca	<i>Lithraea molleoides</i> (Well.) Engl.	Anacardiaceae
Aroeira-preta	<i>Lithraea brasiliensis</i> March	Anacardiaceae
Aroeira-vermelha	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae
Azinheira	<i>Quercus ilex</i> Linn.	Fagaceae

TABELA 1 (cont.)

Nome vulgar	Nome científico	Família
Batatinha	<i>Solanum tuberosum</i> Linn.	Solanaceae
Bergamoteira	<i>Citrus reticulata</i> Blanco	Rutaceae
Berinjela	<i>Solanum melongena</i> Linn.	Solanaceae
Borrageira	<i>Salix caprea</i> Linn.	Salicaceae
Bracatinga	<i>Mimosa scabrella</i> (Benth.)	Mimosaceae
Cafeeiro	<i>Coffea arabica</i> Linn.	Rubiaceae
Candiúba	<i>Trema micrantha</i> (Linn.) Blume	Ulmaceae
Canela	<i>Ocotea acutifolia</i> (Ness.) Mez.	Lauraceae
Canela-amarela	<i>Nectandra grandiflora</i> Nees & Mart.	Lauraceae
Canela-canfora	<i>Camphoromoea laxa</i> Ness	Lauraceae
Canela-do-brejo	<i>Ocotea pulchella</i> Mart.	Lauraceae
Canela-preta	<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez	Lauraceae
Capim-camalote	<i>Rottboellia compressa</i> Linn. var. <i>fasciculata</i> Hack	Poaceae
Capim-do-campo	<i>Schizachyrium tenerum</i> Ness.	Poaceae
Capororoca	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	Myrsinaceae
Capororoca-miúda	<i>Myrsine laeta</i> A.DC.	Myrsinaceae
Caquizeiro	<i>Diospyrus kaki</i> Linn.	Ebenaceae
Carne-de-vaca	<i>Roupala</i> sp.	Proteaceae
Carpino	<i>Carpinus betulus</i> Linn.	Betulaceae
Carvalho	<i>Quercus</i> sp.	Fagaceae
Carvalho-europeu	<i>Quercus robur</i> Linn.	Fagaceae
Cássia-grande	<i>Cassia grandis</i> Linn.	Caesalpiniaceae
Cássia-imperial	<i>Cassia fistula</i> Linn.	Caesalpiniaceae
Cássia-javanica	<i>Cassia javanica</i> Linn.	Caesalpiniaceae
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meliaceae
Cerejeira-européia	<i>Prunus avium</i> Linn.	Rosaceae
Cinamomo	<i>Melia azedarach</i> Linn.	Meliaceae
Cincho	<i>Sorocea bomplandii</i> (Baill.) Burger, Lang & Boer	Moraceae
Cipó-timbó	<i>Paullinia australis</i> St. Hill.	Sapindaceae
Cipreste	<i>Picea glauca</i> (Moench) Voss	Pinaceae
Coerana	<i>Cestrum parqui</i> L'Herit.	Solanaceae
Conopódio	<i>Conopodium denudatum</i> Koch	Umbelliferae
Copaiba	<i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne	Caesalpiniaceae
Corticeira	<i>Erythrina</i> sp.	Fabaceae
Corticeira-da-serra	<i>Erythrina falcata</i> Benth	Fabaceae
Corticeira-de-jardim	<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	Fabaceae
Corticeira-do-banhado	<i>Erythrina crista-galli</i> Linn.	Fabaceae
Crataegus	<i>Crataegus</i> sp.	Rosaceae
Damasqueiro	<i>Prunus armeniaca</i> Linn.	Rosaceae
Erva-mate	<i>Ilex paraguariensis</i> St. Hil.	Aquifoliaceae
Ervilha	<i>Psidum sativum</i> Linn.	Fabaceae
Escumilha	<i>Lagerstroemia speciosa</i> Pers.	Lythraceae
Espinheiro-amarelo	<i>Berberis laurina</i> Thunb.	Berberidaceae
Espinilho	<i>Acacia caven</i> (Mol.) Mol.	Mimosaceae
Espanja	<i>Acacia farnesiana</i> (Linn.) Willd.	Mimosaceae
Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	Myrtaceae
Estremosa	<i>Lagerstroemia indica</i> Linn.	Lythraceae
Fagus	<i>Fagus</i> sp.	Fagaceae
Faia	<i>Fagus sylvatica</i> Linn.	Fagaceae
Falsa-acácia	<i>Robinia pseudoacacia</i> Linn.	Fabaceae
Feijoeiro-de-porco	<i>Canavalia ensiformis</i> DC.	Fabaceae
Ficus	<i>Ficus benjamina</i> Linn.	Moraceae
Ficus retusa	<i>Ficus retusa</i> Linn. var. <i>nitida</i> (Th.) Miq.	Moraceae
Figueira-cultivada	<i>Ficus carica</i> Linn.	Moraceae
Figueira-do-mato	<i>Ficus pertusa</i> Linn.	Moraceae
Fumo-bravo	<i>Solanum auriculatum</i> (Aiton) O. Kuntze	Solanaceae
Giesta	<i>Spartium junceum</i> Linn.	Fabaceae

TABELA 1 (cont.)

Nome vulgar	Nome científico	Família
Glicínia	<i>Wisteria sinensis</i> (Sims.) Sweet	Fabaceae
Glicíneas	<i>Wisteria</i> sp.	Fabaceae
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> Linn.	Myrtaceae
Goiabeira-da-serra	<i>Acca sellowiana</i> (Berg.) Burret	Myrtaceae
Gravatá-do-campo	<i>Eryngium horridum</i> Malme	Umbelliferae
Gravatá	<i>Eryngium agavifolium</i> Griseb	Umbelliferae
Gravatá-cabeça-de-negro	<i>Eryngium sanguisorba</i> Cham. et Schlecht	Umbelliferae
Gravatá-ebracteado	<i>Eryngium ebracteatum</i> Lam.	Umbelliferae
Gravatá-elegante	<i>Eryngium elegans</i> Cham. et Schlecht	Umbelliferae
Gravatá-do-Rio-Grande-do-Sul	<i>Eryngium megapotamicum</i> Malme	Umbelliferae
Guabirobeira	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> Berg	Myrtaceae
Guajuvira	<i>Patagonula americana</i> Linn.	Boraginaceae
Guandeiro	<i>Cajanus indicus</i> Spreng	Fabaceae
Guaxuma	<i>Sida rhombifolia</i> Linn.	Malvaceae
Hera	<i>Hedera helix</i> Linn.	Araliaceae
Ingá-banana	<i>Inga uruguensis</i> Hook et Arn.	Mimosaceae
Ingá-macaco	<i>Inga sessilis</i> Mart.	Mimosaceae
Ingazeiro	<i>Inga</i> sp.	Mimosaceae
Ipê-amarelo	<i>Tabebuia pulcherrima</i> Sandwirth	Bignoniaceae
Jacapenga	<i>Smilax campestris</i> Griseb.	Smilacaceae
Jacarandá	<i>Jacaranda mimosaeifolia</i> D. Don.	Bignoniaceae
Jacarandá-do-cerrado	<i>Machaerium villosum</i> Vog.	Fabaceae
Jasmineiro	<i>Jasminum</i> sp.	Oleaceae
Jasmineiro-azul	<i>Plumbago capensis</i> Thumb.	Plumbaginaceae
Jasmineiro-da-Espanha	<i>Jasminum grandiflorum</i> Linn.	Oleaceae
Jasmineiro-dos-açores	<i>Jasminum azoricum</i> Linn.	Oleaceae
Jasmineiro-estrela	<i>Jasminum nitidum</i> Skan.	Oleaceae
Jurubeba	<i>Solanum bonariense</i> Linn.	Solanaceae
Jurubeba-da-boa	<i>Solanum variabile</i> Mart.	Solanaceae
Kiwi	<i>Actinidia chinensis</i> Planch	Actinidiaceae
Laburno	<i>Laburnum</i> sp.	Fagaceae
Laranjeira-doce	<i>Citrus sinensis</i> (Linn.) Osbeck	Rutaceae
Laranjeiras	<i>Citrus</i> spp.	Rutaceae
Leiteiro-de-jardim	<i>Sapium biglandulosum</i> Muell. Arg.	Euphorbiaceae
Ligustrinho	<i>Ligustrum vulgare</i> Linn.	Oleaceae
Ligustro	<i>Ligustrum lucidum</i> Ait.	Oleaceae
Ligustro-japonês	<i>Ligustrum japonicum</i> Thunb.	Oleaceae
Lilás	<i>Syringa vulgaris</i> Linn.	Oleaceae
Limoeiro	<i>Citrus limon</i> (Linn.) Burm.	Rutaceae
Língua-de-vaca	<i>Rumex crispus</i> Linn.	Polygonaceae
Macieira	<i>Pyrus malus</i> Linn.	Rosaceae
Macieira-brava	<i>Malus sylvestris</i> Mill.	Rosaceae
Macieiras	<i>Malus</i> sp.	Rosaceae
Madressilva	<i>Lonicera japonica</i> Thumb.	Caprifoliaceae
Magnolia	<i>Magnolia</i> sp.	Magnoliaceae
Mamoneira	<i>Ricinus communis</i> Linn.	Euphorbiaceae
Mangueira	<i>Mangifera indica</i> Linn.	Anacardiaceae
Maracujá	<i>Passiflora alata</i> (Dryand.)	Passifloraceae
Maria-mole	<i>Senecio brasiliensis</i> (Spreng.) ex Backer	Compositae
Maricá	<i>Mimosa bimucronata</i> Kuntze	Mimosaceae
Maricá-do-mato	<i>Acacia bonariensis</i> Gill	Mimosaceae
Marmeleiro	<i>Cydonia oblonga</i> Mill.	Rosaceae
Mata-pasto	<i>Vernonia polyanthes</i> Less.	Compositae
Melastomatáceas	–	Melastomataceae
Milho	<i>Zea mayz</i> Linn.	Poaceae
Mimo-de-vênus	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> Linn.	Malvaceae
Mimosa Lorentzii	<i>Mimosa lorentzii</i> Griseb	Mimosaceae

TABELA 1 (conclusão)

Nome vulgar	Nome científico	Família
Mimosas	<i>Mimosa</i> sp.	Mimosaceae
Mirindiba	<i>Lafoensia glyptocarpa</i> Koohne	Lythraceae
Nogueira	<i>Juglans regia</i> Linn.	Juglandaceae
Oitizeiro	<i>Moquileia tomentosa</i> Benth.	Rosaceae
Óleo-vermelho	<i>Myroxylon balsamum</i> (Linn.) Harnn.	Fabaceae
Oliveira	<i>Olea europaea</i> Linn.	Oleaceae
Olmo	<i>Ulmus americanus</i> Linn.	Ulmaceae
Palmeira	–	Arecaceae
Pelargonias	<i>Pelargonium</i> sp.	Geraniaceae
Pereira	<i>Pyrus communis</i> Linn.	Rosaceae
Peroba	<i>Aspidosperma camporum</i> Muell. Arg.	Apocinaceae
Pessegueiro	<i>Prunus persica</i> (Linn.) Stokes	Rosaceae
Pimpinela	<i>Pimpinella saxifraga</i> Linn.	Umbelliferae
Plátano	<i>Platanus acerifolia</i> (Ait.) Willd.	Platanaceae
Plátano-falso	<i>Acer</i> sp.	Aceraceae
Plátano-falso-negundo	<i>Acer negundo</i> Linn.	Aceraceae
Plátano-oriental	<i>Platanus orientalis</i> Linn.	Platanaceae
Plátanos	<i>Platanus</i> sp.	Platanaceae
Rama-crespa	<i>Porlieria microphylla</i> (Baill.) Descole ÓDonell & Lourteig	Zygophillaceae
Romanzeira	<i>Punica granatum</i> Linn.	Lythraceae
Roseira	<i>Rosa</i> spp.	Rosaceae
Sabão-de-soldado	<i>Quillaja brasiliensis</i> Mart.	Rosaceae
Salseiro	<i>Salix caprea</i> Linn.	Salicaceae
Salseiros	<i>Salix</i> spp.	Salicaceae
Salseiro-baio	<i>Salix pentandra</i> Linn.	Salicaceae
Salseiro-chorão	<i>Salix babylonica</i> Linn.	Salicaceae
Samambaia-do-campo	<i>Pteridium aquilinum</i> (Linn.) Kuhn	Polypodiaceae
Sarandi	<i>Cephalanthus sarandi</i> Cham. & Schlecht.	Rubiaceae
Sempre-viva-do-campo	<i>Paepalanthus polyanthus</i> Kunth.	Eriocaulaceae
Sena	<i>Senna corymbosa</i> (Lam.) Irenen & Barneby	Caesalpiniaceae
Sibipiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth.	Caesalpiniaceae
Soja	<i>Glycine max</i> (Linn.) Merrill.	Fabaceae
Taleira	<i>Celtis spinosa</i> Spreng	Ulmaceae
Taleira-branca	<i>Duranta erecta</i> Linn.	Verbenaceae
Tamarindeiro	<i>Tamarindus indica</i> Linn.	Caesalpiniaceae
Timbauva	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong.	Mimosaceae
Tipa	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Cesalpiniaceae
Unha-de-Vaca	<i>Bauhinia forficata</i> Link.	Caesalpiniaceae
Urtiga	–	Urticaceae
Urtigão-do-Mato	<i>Urera aurantiaca</i> Wedd.	Urticaceae
Uvalheira	<i>Eugenia uvalha</i> Cambess.	Myrtaceae